



Manual Trabalho de Conclusão de Curso II

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II

Manual

SUMÁRIO

1. ORIENTAÇÕES PARA CONSTRUÇÃO DO TRABALHO.....	3
2. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO....	5
2.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS.....	5
2.2. ELEMENTOS TEXTUAIS - INTRODUÇÃO	8
2.3. DELIMITAÇÃO E FORMULAÇÃO DO PROBLEMA.....	9
2.4. JUSTIFICATIVA.....	11
2.5. FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS.....	12
2.6. METODOLOGIA	13
2.7. RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
2.8. ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS - REFERÊNCIAS	16
3. PLÁGIO	18
4. AVALIAÇÃO DO TCC	19
4.1. APRESENTAÇÃO	20

MANUAL DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Caro estudante,

Elaboramos esse Manual contendo as diretrizes para que você realize o Trabalho de Conclusão de Curso. Nesse documento você poderá consultar todas as orientações para cumprimento das atividades relacionadas, considerando as particularidades de cada etapa, oportunizando a reflexão sobre as práticas do seu curso, tornando-o protagonista de seu próprio conhecimento por meio da busca da resolução dos problemas embasada nas evidências científicas.

O TCC II deverá ser inserido no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Colaborar da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (regular e/ou dependência), em data definida em calendário acadêmico.

O Trabalho de Conclusão de Curso é individual e obrigatório para que o aluno se gradue.

Importante: As dúvidas não esclarecidas por este manual deverão ser direcionadas ao tutor à distância.

1. ORIENTAÇÕES PARA CONSTRUÇÃO DO TRABALHO

Este é o momento de sua formação acadêmica em que você deve se preparar para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II), tendo como base o exercício profissional.

Ao longo dos semestres você teve à sua disposição algumas disciplinas que o ajudaram não somente no desenvolvimento dos trabalhos a serem realizados, mas também no exercício das diferentes dimensões da profissão, que em breve exercerá.

Para que você faça diferença na sua área, é necessário que tenha um olhar crítico em relação às situações percebidas no seu cotidiano



profissional, sempre tendo como referência seus conhecimentos prévios, além de indicadores e estatísticas, que fornecem as melhores evidências relacionados ao assunto em questão.

Com o objetivo de exercitar o aprendizado proposto pelas disciplinas do semestre e demais conteúdos trabalhados no decorrer do curso, solicitamos que você faça uma Pesquisa Bibliográfica, que conforme Severino (2007, p. 122):

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos.

Atenção: Não confundir Pesquisa Bibliográfica com Pesquisa Clínica ou de Intervenção. Esta proposta é para revisar de forma crítica uma temática e não para intervir sobre ela, portanto, só serão aceitos Pesquisas Bibliográficas.

O tipo de pesquisa de seu projeto deve ser “**bibliográfica**”, conforme o roteiro na próxima página:



2. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

2.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Alguns elementos pré-textuais são obrigatórios enquanto outros são opcionais. Veja a descrição na sequência.

Começaremos pela Capa que é um elemento obrigatório onde constam as informações indispensáveis ao trabalho e devem obedecer à seguinte ordem:

- Nome da instituição: seguido do nome do centro (Sistema de Ensino Presencial Conectado) e do nome do curso que deve ser apresentado em letras maiúsculas, fonte Arial, tamanho 14, espaçamento simples de entrelinhas;
- Nome do autor: em letras maiúsculas, recomenda-se deixar um espaço simples de entrelinhas entre o nome da Instituição/curso e o nome do autor. Deve ser apresentado também em fonte Arial, tamanho 14, espaçamento simples de entrelinhas e alinhamento centralizado;
- Título do trabalho: deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação; em maiúsculas e negritadas, fonte Arial, tamanho 16, espaçamento simples de entrelinhas e centralizado;
- Subtítulo (condicionado à necessidade): se houver subtítulo, deve ser precedido de dois pontos (:), fonte Arial, tamanho 14, espaçamento simples de entrelinhas, sem negrito e todas as letras das palavras principais em letras minúsculas, procurando assim evidenciar a sua subordinação ao título principal;
- Local e ano: especifica a cidade e o ano de entrega do trabalho. Deve ser apresentado em: fonte Arial, tamanho 12, entrelinhas simples e apenas as iniciais em maiúsculas.

A capa é seguida da Folha de Rosto outro elemento obrigatório e contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. Deve possuir todos



os elementos da capa (com exceção do nome da instituição), acrescidos dos:

Natureza do trabalho: deve informar o tipo de trabalho (no caso do TCC II: Pesquisa Bibliográfica);

- Objetivo do trabalho: deve informar se é apresentado para aprovação em uma disciplina, para a obtenção de um grau, para a obtenção de um título e outros;
- Nome do orientador e se houver do coorientador.

As informações sobre natureza e objetivo do trabalho devem ser apresentadas com alinhamento justificado, com recuo esquerdo de 07 cm, espaçamento simples de entrelinhas, fonte Arial e tamanho 10. Os demais elementos devem ser centralizados na folha.

Após a Folha de Rosto são apresentadas as Listas de figuras, gráficos, tabelas, quadros, siglas que são opcionais. Entretanto, se em seu trabalho houver mais de 3 figuras, gráficos, tabelas, quadros aconselha-se que faça a lista de forma a orientar o leitor.

Especificamente sobre as abreviaturas, orientamos também que, em seu texto, na primeira vez que for utilizar uma abreviatura, ela deve estar entre parênteses logo após seu nome por extenso. Só após esta primeira descrição pode-se colocar a abreviatura no texto sem descrevê-la.

A dedicatória é um elemento opcional, ela é constituída por uma página em que o autor agradece pessoas e instituições que contribuíram de forma relevante para o trabalho, prestando-lhes uma homenagem. É inserida na parte inferior, alinhada à direita da página.

Agradecimentos é a folha em que o autor indica o apoio pessoal, institucional e até mesmo moral e financeiro recebido durante a elaboração do trabalho.

Resumo em português é um parágrafo único constituído de uma sequência de frases concisas e objetivas, de 150 a 500 palavras. Logo



abaixo deste parágrafo, inserir as palavras-chave, antecedidas da expressão “Palavras-chave” separadas entre si e finalizadas por ponto.

O Resumo deve apresentar introdução (frase significativa, explicando o tema principal), o objetivo, o método, os resultados e a(s) conclusão(ões) do trabalho. Recomenda-se evitar abreviaturas, fórmulas, equações e diagramas que não sejam necessários à compreensão, bem como palavras ou expressões como: “O presente estudo trata de...”. Dar preferência à terceira pessoa do singular e ao verbo na voz ativa. Evitar contrações e não usar parágrafos e citações bibliográficas (Conforme a ABNT NBR 6028).

O Sumário é a transcrição das partes que compõem o trabalho, conforme aparecem no texto produzido, na mesma ordem e grafia. É um elemento obrigatório, cujas partes são acompanhadas do(s) número (s) da(s) folha(s). Deve ser encabeçada pela palavra SUMÁRIO, com todas as letras maiúsculas, negrito e centralizado. É apresentado da seguinte forma:

- Não se utiliza nenhum tipo de sinal (ponto, hífen, travessão) entre os números indicativos de seção e seus títulos;
- Os indicativos das seções primárias e de suas subdivisões, bem como seus títulos, devem aparecer no sumário da mesma forma que apareceram no texto; com os mesmos recursos tipográficos (negrito, itálico, caixa alta, fonte e outros);
- Uma linha pontilhada deve ser usada para ligar o nome da seção à folha correspondente;
- No corpo do sumário, recomenda-se a utilização de espaçamento 1,5 de entrelinhas, fonte Arial, tamanho 12 e alinhamento justificado. Um espaço em branco deve ser deixado entre uma seção primária e outra;
- Os elementos pré-textuais como: errata, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumos, listas de ilustrações, listas de tabelas entre outros, não constam no sumário.



2.2. ELEMENTOS TEXTUAIS - INTRODUÇÃO

Aqui deverá ser descrito o tema escolhido, o problema que se pretende revisar.

Neste item, você dará uma pequena noção sobre o que foi pesquisado e revisado, dessa forma irá apresentar o que já foi escrito a respeito do assunto investigado. Não é necessário estender muito sobre a obra do(s) autor(es) escolhido(s) como referencial, faça um diálogo entre a fala do autor e o problema sobre o qual pretende trabalhar. Você deverá citar no mínimo 4 autores.

Exemplos:

1. O autor XXXX (2018) refere-se a doença ABCD como um desafio...
2. O autor YYYYY (2019) refere-se sobre a importância da participação da equipe multiprofissional no processo de...

A escolha do tema a ser pesquisado é um item muito importante. Uma escolha “errada”, que não desperte o interesse do autor fará com que a elaboração se torne um trabalho mais difícil. Por outro lado, se a escolha for de um tema de interesse, a leitura tornar-se-á prazerosa e, conseqüentemente, a elaboração do TCC será um processo muito mais agradável. Para escolha do tema você poderá contar com o diálogo com seus colegas, tutor de sala, tutor a distância e professor.

Nada impede que mais de uma pessoa escreva sobre o mesmo tema. Porém, cada aluno tem uma forma de produzir um texto, de selecionar as referências a serem utilizadas e as escolhas linguísticas. Portanto, é impossível que se tenha dois alunos com propostas idênticas, perseguindo os mesmos objetivos, embasando-se nos mesmos autores em seus aspectos mais significativos sobre este tema.



O **tema** de uma pesquisa indica uma ‘área de interesse’ a ser investigada. Trata-se de uma delimitação ainda bastante ampla [...]. Ao formularmos perguntas ao tema e assunto propostos, estaremos construindo sua problematização (MINAYO; DESLANDES; GOMES, 1994, p.37, grifo nosso).

Nesse primeiro momento é importante não confundir tema com título. O título de um trabalho é como o nome de uma criança que só ser registrado depois que ela nasce! Sugerimos deixar o título por último, se não ele pode acabar “escravizando” ou “amarrando” e até “dominando” o pesquisador, quando na verdade deveria ser o contrário, ou seja, o título ser uma síntese final de todo o estudo realizado. Enfim, o tema tem sempre um caráter mais amplo e com várias possibilidades de abordagens (sejam elas quantitativas, qualitativas; sociais ou biológicas; filosóficas ou científicas). Da mesma forma, um mesmo tema pode ser estruturado a partir de um olhar (uma análise) do ponto de vista didático, social, da formação profissional, epidemiológico, etc. Portanto, se faz necessário precisar/explicitar a situação ou problema, de forma que seja indicado de modo mais restrito um aspecto ou uma faceta do tema.

2.3. DELIMITAÇÃO E FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Neste tópico, é importante delimitar o objeto dentro do tema. É a questão central da sua pesquisa, podendo ser em uma única frase, interrogatória.

Trata-se do levantamento dos possíveis componentes/variáveis que podem estar interferindo naquilo que você deseja estudar. Luna (1999) afirma que antes de colocar o problema ou, em outras palavras, antes mostrar qual a sua “grande” dúvida de pesquisa, ou sua grande questão, deve-se detalhar aquilo que se relaciona com o problema. Assim é preciso tentar descrever:

- 1) Antecedentes do problema:
 - Tendências atuais relativas ao problema;
 - Pontos de debate da literatura científica.



2) Formulação da situação-problema:

- Dificuldades básicas que podem ser encontradas para o desenvolvimento do estudo;
- Necessidade sentida para abordagem de determinado assunto na área;
- Como o tema vem sendo estudado na área.

3) Colocação do Problema:

- Procurar escrevê-lo de tal forma a oferecer uma delimitação mais clara daquilo que se pretende efetivamente pesquisar;
- Transformar ou colocar na forma de uma questão – ou seja, uma pergunta – qual seria a grande dúvida a ser estudada, respondida por meio de uma pesquisa.

Todas essas etapas devem ser fundamentadas, ou seja, elas são construídas a partir de leituras que já vão fazendo parte de sua revisão da literatura. Só que nesse momento essa revisão diz respeito a situar ou localizar o leitor em qual área e do trata o seu projeto. É, portanto, uma parte do texto no qual o pesquisador fará um grande esforço para introduzir o leitor na lógica do seu projeto. Dessa forma, para ajudá-lo na delimitação do problema, que é fundamental para realização do projeto de pesquisa, estamos convidando-o a realizar uma reflexão:

- 1) Dentro da sua formação, pergunte-se qual a sua maior dúvida sobre o tema que lhe interessa?
- 2) Qual a situação que lhe provoca mais curiosidade e que você não tem respostas propriamente ditas?
- 3) Ou ainda: dentro do tema escolhido, que aspecto você teria mais dificuldade em explicar para alguém que lhe perguntasse sobre o assunto?

O que temos acima é a transformação da situação-problema em pergunta.



2.4. JUSTIFICATIVA

Em primeiro momento, deverá explicitar a intenção daquele que elabora a revisão bibliográfica e em segundo momento apresentar o “para que”, “para quem” e “no que pode contribuir” o trabalho a ser desenvolvido.

Em outras palavras, o pesquisador deverá apresentar o motivo que o levou a realizar a pesquisa, o direcionamento dos resultados obtidos e em que os resultados poderão contribuir para a sociedade ou sujeitos envolvidos. Poderá trazer uma abordagem sobre as razões que o levaram a escolher o tema, o “problema” a ser estudado, desde que também seja relevante para a profissão. No início, você terá dificuldade de “defender” seu trabalho e as tentativas de justificar sua importância ainda parecem meio “românticas”. Com o maior número de leituras que irão transcorrer no desenvolvimento do projeto, você perceberá que sua segurança irá aumentar para mostrar e “seduzir” o leitor quanto à relevância de seu trabalho para o conhecimento científico ou profissional do tema. Segundo Junior (2008), a justificativa deverá responder a duas perguntas essenciais:

O que o levou a escolher este tema?

Para quem servirá?

Quais benefícios essa revisão bibliográfica trará para a profissão e para sociedade?

A justificativa deve trazer a necessidade, importância e utilidade de se desenvolver o assunto. É esse momento que o autor (você) demonstra a relevância do tema-problema tratado para sua formação no âmbito social, profissional e científico.



2.5. FORMULAÇÃO DOS OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

Os objetivos constituem a finalidade de um trabalho acadêmico ou científico, ou seja, a meta que se pretende atingir com a execução da revisão bibliográfica. São eles que indicam o que um pesquisador realmente deseja fazer. Sua definição clara ajuda em muito na tomada de decisões quanto aos aspectos metodológicos da pesquisa, afinal, temos que saber o que queremos fazer, para depois resolvermos como proceder para chegar aos resultados pretendidos. Podemos distinguir dois tipos de objetivos em um trabalho científico: os objetivos gerais e os objetivos específicos

Objetivo Geral: Deverá indicar o propósito do trabalho, ou seja, qual a finalidade dele. Como o próprio nome diz, os objetivos gerais são aqueles mais amplos. São as metas de longo alcance, as contribuições que se desejam oferecer com a execução da pesquisa. Em geral, o primeiro e maior objetivo do pesquisador é o de obter uma resposta satisfatória ao seu problema de pesquisa. Caracterizam-se por apresentar intenções de caráter mais filosófico ou de longo prazo ou ainda por preocupações mais sociais e menos pessoais. Assim, esboçam o desejo do pesquisador em contribuir para mudanças em um aspecto que ele identificou como carente, por exemplo, confiabilidade de instrumentos avaliativos recém apresentados à comunidade científica. Apesar de serem amplos, os objetivos gerais devem ser redigidos de tal modo a serem exequíveis e, principalmente, focarem na resposta do problema de pesquisa. É importante ser claro e usar apenas um objetivo, no tempo infinitivo.

Objetivos Específicos: Apontam com mais detalhamento o que se pretende conhecer, desmembrando o objetivo geral. No entanto, para se cumprir os objetivos gerais é preciso delimitar metas mais específicas dentro do trabalho. São elas que, somadas, conduzirão ao desfecho do objetivo geral. Por exemplo, se o objetivo geral de um projeto é o de contribuir para o estudo de uma dada realidade social, os objetivos específicos deverão orientar-se para esta meta: descrever a realidade;



compará-la com outras situações similares; sistematizar os pontos determinantes para sua ocorrência. Cumpridos estes objetivos parciais, certamente o pesquisador conseguirá atingir seu objetivo mais amplo. Observe-se que a formulação dos objetivos – sejam ou específicos – se faz mediante o emprego de verbos no infinitivo: contribuir, analisar, descrever, investigar, comparar, sendo que no presente projeto é recomendado no mínimo 3 objetivos específicos. Cumpre ainda dizer que os objetivos têm função norteadora no momento da leitura e avaliação do projeto. Isto porque, um trabalho acadêmico é julgado, em grande parte, pela capacidade de cumprir os objetivos que se propõem em suas páginas iniciais. Então, o alerta é: cuidado na hora de estabelecer os objetivos. Além de claros, estes têm que ser exequíveis. Nesta fase do trabalho, temos que determinar a ação a ser realizada para responder a questão ou as questões que nos colocamos enquanto pesquisadores.

2.6. METODOLOGIA

Na pesquisa bibliográfica é necessário apresentar a forma e os referenciais teóricos e metodológicos que serão consultados, mencionando os autores que foram consultados para a construção do projeto de pesquisa.

Ou seja, deve-se descrever o caminho que orienta a pesquisa e que irá auxiliar na sua realização com maior eficácia, por isso ela deve ter o tempo verbal no futuro. A metodologia deve manter coerência com o tema investigado e o tipo de pergunta de pesquisa que está sendo realizada. Na metodologia deve-se apresentar de forma sucinta a forma como o trabalho foi desenvolvido, indicando as bases de dados e os descritores utilizados na pesquisa. De acordo com Junior (2008), este item deve apresentar apenas um parágrafo, caracterizando o método selecionado, o tipo de pesquisa que delimitou para este trabalho e as fontes de consultas utilizadas, ou seja, devem ser abordados os procedimentos utilizados para



obtenção das informações, situando o leitor sobre a forma que a monografia será construída.

Nesta etapa, detalha-se o tipo de pesquisa desenvolvido considerando-se o que é, quais as etapas para a sua realização e as adaptações efetuadas. De maneira geral têm-se os métodos a serem utilizados conforme as características das pesquisas, e lembre-se que a sua pesquisa deve ter um delineamento de revisão bibliográfica.

A metodologia deve apresentar ainda o tipo de instrumento que foi utilizado, por exemplo, no caso da revisão bibliográfica o instrumento é uma base de dados. Sendo assim, você deve apresentar uma descrição dos processos de busca do material bibliográfico assim como as estratégias de análise.

2.7. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O autor deve apresentar os resultados da pesquisa textualmente e expressar em quadros, gráficos, tabelas, imagens, ou outro meio (se necessário) com o intuito de demonstrar o que o trabalho permitiu verificar. A apresentação dos resultados deve ser acompanhada de uma discussão, no qual o autor deve se posicionar teoricamente frente ao tema, apresentando as principais evidências e embasamento científicos que serão utilizados para compreensão dos achados. É fundamental que você leia sobre os assuntos relacionados ao tema e que serão abordados no trabalho.

Este item fundamenta a revisão bibliográfica, é a base de que apresentará a mensagem do seu trabalho, pois favorecerá a definição de contornos mais importantes da problemática estudada. Você poderá abordar sobre o que já foi publicado sobre o assunto e as lacunas existentes na literatura. Na fundamentação teórica procuramos, também, apresentar e discutir, a partir de ideias, conceitos e resultados de pesquisas de outros autores, as diversas abordagens dentro da temática que escolhemos. Sem esquecer-



se de utilizar nossas próprias palavras, devemos sempre conduzir a linha de raciocínio da construção do texto para culminar na abordagem que será usada no trabalho (que, por coerência, é a melhor, a mais atual, a mais adequada, etc.).

O maior problema que pode haver numa discussão é transformá-la num amontoado de resumos de autores sem nexos, sem ordem de apresentação, sem argumentações a favor e contra e, acima de tudo, sem pontuar adequadamente o raciocínio; ou o que é pior, podendo divergir da própria proposta de trabalho, sem relação com a metodologia utilizada.

Ao selecionar os autores que usará nos resultados e discussão você deve manter o foco nos objetivos da pesquisa, ou seja, selecione somente obras e autores relacionados com a temática provenientes de fontes seguras. No processo de construção textual deverá ser utilizadas as citações (citações diretas) ou apresentação de ideias do autor reescritas com suas palavras (citações indiretas). Observe que as citações têm finalidade de fundamentar, esclarecer e/ou sustentar a ideia que você estará produzindo. Seguindo a ABNT a citação Direta é a transcrição exata de trechos da obra pesquisada, sendo que as citações com mais de três linhas devem ser formatadas em um parágrafo próprio, com letra menor (fonte tamanho 10) que a utilizada no texto, espaçamento simples, alinhamento justificado e deslocamento de quatro (4) centímetros da margem esquerda. Por outro lado, a citação direta com menos de três linhas é diferenciada do texto com a utilização de aspas para separar o trecho citado do resto do texto. Em ambas o autor, ano e página devem ser informados e cuidado com o uso excessivo da citação indireta. A citação indireta, que deve ser mais explorada no trabalho, ocorre por meio de paráfrases, quando trechos são transcritos de forma livre nas palavras do autor é chamada de citação indireta.

É esperado, portanto, que o aluno realize um levantamento bibliográfico pertinente à área; assunto; tema; problema em estudo, de forma consistente e atualizada. Para isso é importante você realizar a:



- 1) compilação de ideias dos autores, ou seja, reunir textos de autores para compor um posicionamento teórico similar em relação a um determinado assunto/tema/problema;
- 2) contraposição de ideias dos autores, ou seja, reunir em torno de um determinado assunto definições, contextualizações, julgamentos e interpretações diferenciadas sobre um assunto/tema/problema que diversos autores trazem.

Lembre-se que a escrita é um processo! Dessa forma, procure selecionar/organizar um local de trabalho, determinar algumas horas por dia, separar seus textos em pastas no computador ou no papel, conforme for organizando seu pensamento. É importante também que faça fichamentos dos textos lidos. O fichamento é um recurso de memória imprescindível na elaboração de um trabalho acadêmico. Pesquise mais a esse respeito!

2.8. ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS - REFERÊNCIAS

No final, o pesquisador apresenta somente as fontes de pesquisa que utilizou no decorrer da elaboração do projeto e não aquelas que pretende consultar no desenvolvimento do projeto.

As referências constituem a relação das fontes utilizadas pelo autor (aluno) em ordem alfabética, incluindo as referências eletrônicas. São os elementos que identificam os livros, sites, revistas, periódicos, etc. utilizados para a redação do trabalho. Refere-se ao material consultado, que foi citado no corpo do trabalho, ou seja, todas as obras citadas no texto devem obrigatoriamente figurar nas referências.

Assim, todo o material bibliográfico consultado para elaboração do trabalho deverá ser listado rigorosamente conforme as normas da ABNT para apresentação de Referências: NBR 6023/2002. As referências devem possuir espaçamento simples, ajustamento à esquerda e separadas por um espaçamento simples de cada próxima referência



OBSERVAÇÕES

A pesquisa é fundamental para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e o exercício profissional, no entanto é necessário se atentar a alguns pontos, dentre eles:

- O(A) ALUNO(A) pode transcrever trechos importantes dos autores que leu, porém DEVE fazer a devida referência, para não caracterizar plágio;
- Pode parafrasear trechos importantes dos autores que leu, mas também DEVE fazer a devida referência, para não caracterizar plágio;
- DEVE escrever com suas próprias palavras, para que o trabalho também tenha a sua cara!

O trabalho deverá ser elaborado de acordo com as normas da ABNT.

Tenha um ótimo trabalho!

Coordenação de Curso



3. PLÁGIO

Conforme a redação dada pela Lei de Direito Autoral, nº 9610 de 19 de fevereiro de 1998, é vedada a violação dos direitos dos autores. Para que isto não venha a ser um problema para você, produza seu texto com muito cuidado: ao utilizar argumentos, ou parte deles, de outros autores, todos devem estar devidamente referenciados como citações (diretas e indiretas), conforme as normas da ABNT disponibilizadas na biblioteca virtual e no ambiente AVA.

É importante lembrar que além do processo de citação é necessário referenciar ao final do trabalho todas as bibliografias consultadas e citadas. Os projetos de pesquisa serão submetidos constantemente a ferramentas antiplágio e a ocorrência resultará na reprovação.



4. AVALIAÇÃO DO TCC

O processo de ensino e aprendizagem no Trabalho de Conclusão de Curso II (regular, dependência, adaptação) é conduzido pelo orientador e por meio das mediações pedagógicas dos tutores a distância e presencial.

Para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, o acadêmico deverá fazer o download do Modelo no AVA, proceder com a realização das atividades e realizar a postagem no AVA dentro dos prazos informados no calendário acadêmico.

Atenção: os projetos enviados em PDF serão automaticamente invalidados, sendo assim o envio do arquivo deve ocorrer na extensão .doc (word).

O Trabalho de Conclusão de Curso é INDIVIDUAL e essencial para que o aluno se gradue no curso, conforme consta no Guia de Percurso.

O sistema de avaliação adotado no TCC II é composto pelo Relatório Final (Revisão Bibliográfica) – **Produção Textual** desenvolvida ao longo do semestre, mais a **apresentação oral**. O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser acompanhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA. O estudante reprovado deverá realizar o TCC II matriculando-se na dependência e arcar com o ônus dos custos decorrentes da nova orientação.



4.1. APRESENTAÇÃO

A oratória é um recurso muito utilizado ao longo de sua trajetória profissional. Com o objetivo de proporcionar aos alunos(as) uma oportunidade de exercitar essa ferramenta primordial ao exercício profissional, é necessário que o(a) aluno(a) realize a apresentação do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ao término do semestre.

A apresentação do TCC deverá ser realizada em dia e horário definido. O polo presencial é o responsável por organizar os momentos e o tempo de cada aluno para a apresentação, que deverá ser sucinta e poderá ou não utilizar de recursos audiovisuais.

Essa apresentação complementa a pontuação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, e deve ser realizada em sala de aula, mediante a presença dos colegas de turma e do tutor presencial, que será o responsável em lançar no sistema a pontuação devida. Para realizar essa apresentação, é obrigatório a postagem do trabalho no ambiente virtual.

